

Senado Federal
Comissão de Educação,
Cultura e Esporte
4ª Audiência Pública



Idéias e Propostas para
a Educação Brasileira

Plano de Desenvolvimento de
Educação -PDE



Participação: *Marcos Formiga*



Junho/2007

Problemas Críticos (e crônicos) da Educação Básica Pública

- 1 – Financiamento modesto e instável (crise gerencial);**
- 2 – Descontinuidade das Políticas Públicas;**
- 3 – Deficiente formação de professores e salários irrisórios e ultrajantes (seleção às avessas);**
- 4 – Alfabetização ineficiente e analfabetismo funcional (fluxo escolar);**
- 5 – Universalização incompleta;**
- 6 – Qualidade limitada da educação;**
- 7 – Pouca participação dos pais e da comunidade;**
- 8 – Instalações escolares precárias;**
- 9 – Conteúdos ultrapassados e métodos de aprendizagem tradicionais (velhos paradigmas);**
- 10 – Legislação inflacionária e ineficaz.**

Participação dos Pais e da Comunidade

- **Escolaridade dos pais dos alunos da escola pública:**
 - **Formação Superior completa: 2,8%**
 - **Educação Fundamental incompleta: 58,5%**
 - **Sem escolaridade e analfabetos: 7,5%**

Participação dos Pais e da Comunidade

- “Pesquisa sobre a qualidade da Educação: a Escola Pública na opinião dos pais”:
 - qualidade, conteúdo, avaliação, localização da escola: notas superiores a **8 (oito)**;
 - espaço para recreio e lazer, salas de aula, conservação de prédios e instalações, limpeza de banheiros e higiene da cozinha: notas superiores a **7 (sete)**;
 - Bibliotecas, quadras de esporte e bebedouros: notas acima de **6 (seis)**;
 - Salas de informática e acesso a computadores receberam a pior avaliação: **2,9 (dois vírgula nove)**.

Instalações Escolares

TIPO	ESCOLAS	
	Públicas	Privadas
Bibliotecas	25%	70%
Acesso à Internet	10%	50%
TV e Vídeo	14%	80%

Censo Escolar - 2005

TIPO	ESCOLAS	
	Públicas	Privadas
Percentual de alunos com acesso a computador	51,1%	91,6%
Média de computador por escola	8,3%	10,4%
Média de alunos por computador	150	24,4

Observação: Das 207.254 escolas, somente 51.592 estão conectadas a *Internet*. (25%)

Grandes Indicadores

Universalização	97,2%
------------------------	--------------

Analfabetismo	11.6%
----------------------	--------------

Analfabetismo Funcional	23,5%
--------------------------------	--------------

Evasão	29,5%
---------------	--------------

Repetência	20,4%
-------------------	--------------

Distorção Série / Idade	30,0%
--------------------------------	--------------

Exclusão Digital

Multiplicidade de fatores que se combinam entre si em função das situações nacionais e locais:

- **Recursos Econômicos;**
- **Geografia;**
- **Idade;**
- **Sexo;**
- **Idioma;**
- **Emprego;**
- **Integridade física;**
- **Educação e Procedência cultural.**

Matriz da Aprendizagem

COMO?

¿QUE?

Dirigido pelo Professor Centrado no Professor	Dirigido ao Aprendiz Centrado no Professor	Professor Instrutor
Dirigido pelo Professor Centrado no Aprendiz	Dirigido ao Aprendiz Centrado no Aprendiz	Aprendiz Aluno

Participação Intensiva dos Aprendizes

Refere-se aos diferentes meios de interação - mental, física e emocional – que mantêm os aprendizes envolvidos no processo de aprendizagem:

- Falando;**
- Escrevendo;**
- Assistindo / Ouvindo / Digitando (Rádio, TV, PC, *Web*, etc);**
- Pensando;**
- Fazendo;**
- Educação + Entretenimento.**

Modelo ARCS nos novos ambientes tecnológicos




A – Atenção – Curiosidade do aluno e interesse despertado e sustentado pela estimulação externa.

R – Relevância – A percepção pelo aprendiz da relação entre o desafio da aprendizagem e o valor que ele próprio atribui a esta aprendizagem.

C – Confiança – Os aprendizes acreditam com segurança que são capazes de alcançar as metas com sucesso.

S – Satisfação – Os alunos se satisfazem ou demonstram satisfação quando eles fornecem informações (feedback) que confirmam as expectativas relativas ao resultado da aprendizagem.

Multilingüismo na Internet

Posição	Língua	Porcentagem
 1	Inglês	84,0 %
2	Alemão	4,5 %
3	Japonês	3,1 %
4	Francês	1,8 %
5	Espanhol	1,2 %
 6	Sueco	1,1 %
7	Italiano	1,0 %
 8	Português	0,7 %
9	Holandês	0,6 %
10	Norueguês	0,6 %
11	Finlandês	0,4 %
12	Tcheco	0,3 %
13	Dinamarquês	0,3 %
14	Russo	0,3 %
15	Malaio	0,1 %

Fonte:<http://babel.alis.com>

Sociedade da Aprendizagem

- **Sociedade da Aprendizagem (*Learning Society*)**
 - 1968 – Robert Hutchins
 - 1974 – Torsten Husen
- **Sociedade do Conhecimento (*Knowledge Society*)**
 - 1969 – Peter Drucker
 - 1972 – Faure, E
- **Sociedade da Informação e do Conhecimento**
 - Década de 1970
- **Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (UNESCO)**
 - 1996 Relatório *Delors*
- **Metas do Milênio (ONU)**
 - até 2015

Universidade e Educação Superior

Pontos Fracos:

- **Universidade tardia;**
- **Expansão desordenada e ausência de planejamento;**
- **Concentração injustificável em Ciências Humanas e Sociais;**
- **Baixo índice de cobertura (11%);**
- **Sistema perverso de seleção;**
- **Ausência de autonomia universitária.**

Universidade e Educação Superior

Pontos Fortes:

- Sistema de Pós-Graduação de qualidade;
- Disponibilidade potencial de *TICs* e EAD;
- Criação recente da Universidade Aberta do Brasil;
- Inserir o País e suas escolas (do Maternal à Pós-Graduação) na Sociedade do Conhecimento;
- Retorno do pensamento estratégico de longo prazo: repensar o futuro do Brasil;
- Condições técnicas, humanas e financeiras para transformar a Educação em prioridade das prioridades.
- Revolução pacífica da Educação Brasileira.

Propostas para Educação Brasileira

- **Educação exige Política de Estado;**
- **Política Educacional com foco e poucas prioridades;**
- **Educação como processo, muito além da educação escolar;**
- **Reduzir a expressão mais simples a atual legislação educacional;**
- **Depois da LDB / 1996, Década da Educação (1998 / 2007), PNE (2001 / 2010), Metas do Milênio – até 2015, Reforma da Educação Superior (2005). Agora, PDE (2007 / 2010);**
- **Problema central: QUALIDADE DA EDUCACAO;**
- **Desenvolvimento contínuo do professor;**
- **Participação da sociedade e das famílias;**
- **Novos Paradigmas da Aprendizagem e Inclusão Digital.**

Algumas Constatações para o Debate

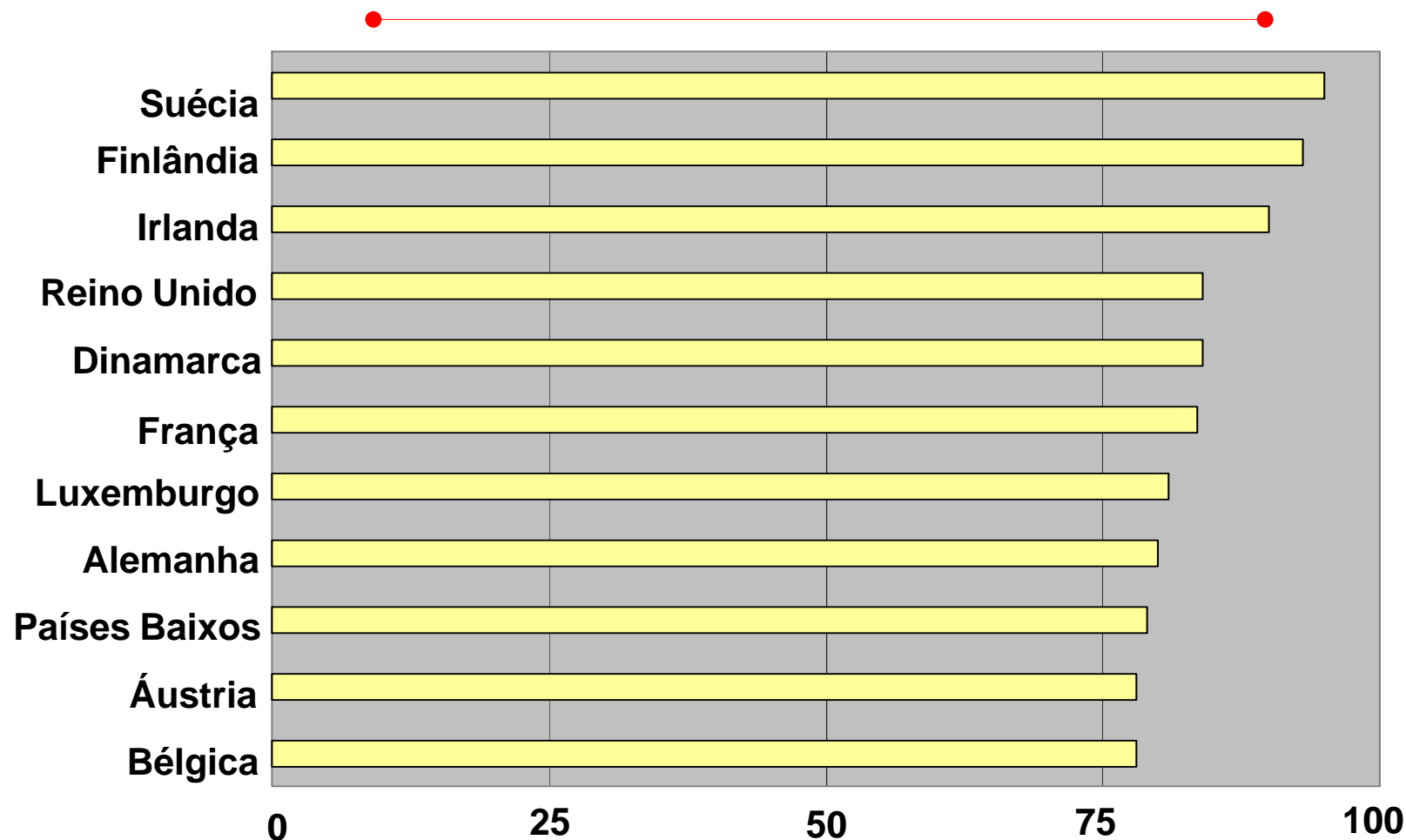
- **Políticas Públicas Educacionais não conseguiram a equidade nem a coesão social;**
- **Aumento de vagas e matrículas não foram capazes de diminuir a exclusão social;**
- **A introdução das TICs na sala de aula deve levar em conta a crise sistêmica e crônica do setor;**

Algumas Constatações para o Debate

continuação

- **A inclusão digital deverá ser gradativa e simultânea, desde as tecnologias mais populares como: rádio, TV , vídeo e tecnologias de ponta como: telefone celular pré-pago (*e-mobile*) e computadores, até o acesso pleno à banda larga para a Internet;**
- **Mídia do conhecimento (*knowledge media*): TICs + Ciências cognitivas;**
- **Prontidão para o Futuro.**

Índice de Prontidão para o Futuro



Fonte: AT Kearney, Global Leader of Tomorrow.

O índice de prontidão mede o acesso da população por faixa etária apta a utilizar telecomunicações, tecnologias e *Internet*.

“A educação é, portanto, um processo em que cada um aprende a ser formar e se informar a fim de transformar-se e transformar o mundo”.



Pierre Furter – in “Educação Permanente e Desenvolvimento Cultural”

OBRI GADO PELA ATENÇÃO!

Marcos Formiga

formiga@unb.br
mmformiga@cni.org.br